

Apresentação dos Resultados do 1T15

15 de maio de 2015

Visite o site da BM&FBOVESPA

www.bmfbovespa.com.br

Esta apresentação pode conter certas declarações que expressam expectativas, crenças e previsões da administração sobre eventos ou resultados futuros. Tais declarações não são dados históricos, estando baseadas em dados competitivos, financeiros e econômicos disponíveis no momento e em projeções atuais acerca da indústria na qual a BM&FBOVESPA se insere.

Os verbos “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “prever”, “planejar”, “projetar”, “almejar” e outros verbos similares têm a intenção de identificar estas declarações, as quais envolvem riscos e incertezas que podem resultar em diferenças materiais entre os dados atuais e as projeções desta apresentação e não garantem qualquer desempenho futuro da BM&FBOVESPA.

Os fatores que podem afetar o desempenho incluem, mas não estão limitados a: (i) aceitação pelo mercado dos serviços prestado pela BM&FBOVESPA; (ii) volatilidade relacionada (a) à economia e ao mercado de valores mobiliários brasileiros e (b) à indústria altamente competitiva na qual a BM&FBOVESPA opera; (iii) alterações (a) na legislação e tributação nacional e estrangeira e (b) nas políticas governamentais relacionadas aos mercados financeiros e de valores mobiliários; (iv) crescimento da competição, com novos participantes nos mercados brasileiros; (v) habilidade em adaptar-se às rápidas mudanças no ambiente tecnológico, incluindo a implementação de funcionalidades otimizadas requeridas pelos clientes da BM&FBOVESPA; (vi) habilidade em manter um processo contínuo de introdução de competitivos novos produtos e serviços enquanto mantém a competitividade dos já existentes; (vii) habilidade em atrair novos clientes nas jurisdições nacional e estrangeira; (viii) habilidade em expandir a oferta de produtos da BM&FBOVESPA em jurisdições estrangeiras.

Todas as declarações nesta apresentação são baseadas em informações e dados disponíveis na data em que foram feitas, a BM&FBOVESPA não se obriga a atualizá-las com base em novas informações ou desenvolvimentos futuros. Esta apresentação não se constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário; tampouco deve haver qualquer venda de valor mobiliário onde tal oferta ou venda pudesse ser ilegal antes de registro ou qualificação de acordo com lei de valores mobiliários. Nenhuma oferta deve ser feita à exceção de um prospecto que atenda os requisitos da Instrução CVM 400 de 2003 e suas alterações.

Destaques do 1T15 vs. 1T14

Derivativos e outras receitas não ligadas a volumes impulsionaram o crescimento

DESTAQUES FINANCEIROS

Receita total: R\$577,3 milhões, +5,9%

- Segmento BM&F: R\$250,9 milhões, +10,8%
- Segmento Bovespa: R\$218,1 milhões, -0,7%
- Outras receitas: R\$108,3 milhões, +9,5%

Receita líquida: R\$520,4 milhões, +6,5%

Despesas ajustadas¹: R\$138,6 milhões, +1,6%

Resultado operacional: R\$299,0 milhões, -1,6%

EBITDA²: R\$376,5 milhões, -1,8%

(margem EBITDA 72,3%)

Resultado financeiro: R\$61,6 milhões, +28,9%

Lucro líquido ajustado³: R\$391,3 milhões, +4,2%

LPA ajustado: R\$0,217, +7,1%

RETORNO DE CAPITAL AOS ACIONISTAS

Proventos: dividendos de **R\$223,6 milhões** no 1T15, **80%** do Lucro Líquido

DESTAQUES OPERACIONAIS

Segmento BM&F:

- ADV: 2,7 milhões de contratos, -3,1%
- RPC: R\$1,489, +13,7%

Segmento Bovespa:

- ADTV: R\$6,65 bilhões, +3,0%
- Margem: 5,292 bps, -0,10 bps

Outras linhas de negócios (não ligadas a volumes):

- Aluguel de ativos: +4,9% no volume financeiro médio de contratos em aberto e remoção de rebates a partir de jan/15
- Tesouro Direto: +40,6% nos ativos sob custódia

PRINCIPAIS PROJETOS – ATUALIZAÇÃO 1T15

iBalcão: (i) novos produtos e funcionalidades na plataforma de registro de renda fixa; e (ii) migração dos derivativos de balcão para a nova plataforma

Aprimoramento de preços e incentivos: algumas das mudanças anunciadas no 2S14 já foram implantadas e impactaram positivamente os resultados

Investimento na Bolsa de Comercio de Santiago (BCS): aquisição de 8,3% da BCS em investimento de R\$43,6 milhões

¹ Despesas ajustadas pela: (i) depreciação e amortização; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos – e de opções de ações; (iii) impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group; e (iv) provisões e transferência de multas. ² De acordo com a Instrução CVM nº 527/12, que não exclui a equivalência patrimonial. ³ Lucro Líquido ajustado pelo: (i) efeito do reconhecimento do passivo diferido relacionado à amortização do ágio, para fins fiscais; (ii) planos de opções e de concessão de ações, líquidos de dedutibilidade; (iii) participação em coligada (CME Group), líquida de impostos sobre dividendos, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial; e (iv) impostos a compensar pagos no exterior.

Desempenho do Segmento BM&F

Depreciação do câmbio impactou positivamente a RPC

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE CONTRATOS (ADV) E RECEITA POR CONTRATO (RPC) MÉDIA

ADV: 2,7 milhões de contratos, -3,1% Y-o-Y

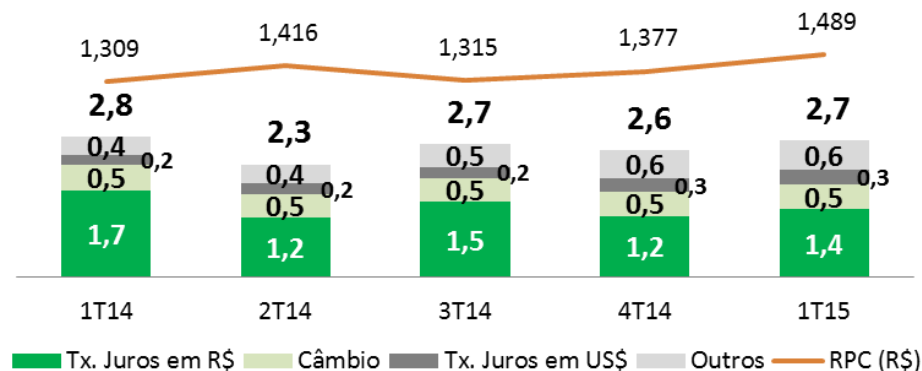
- 21,5%: Taxa de Juros em R\$
- +50,4%: Taxa de Juros em US\$
- +75,3%: Mini Contratos

RPC: R\$1,489 por contrato, +13,7% Y-o-Y

- Depreciação do Real vs. Dólar Norte-americano
- Mudanças no mix de contratos (diferentes grupos de contratos e futuros versus opções)
- Remoção do desconto de 10% para DMA

(milhões de contratos)

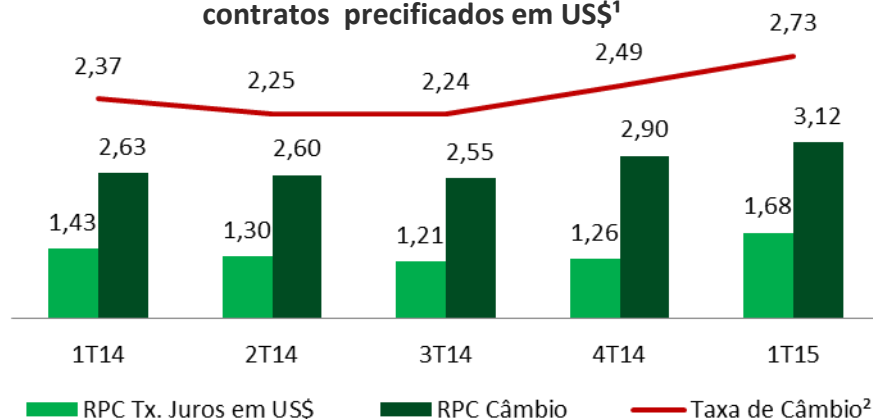
Contratos precificados em US\$¹ representaram ~33% do ADV no 1T15



RPC E TAXA DE CÂMBIO

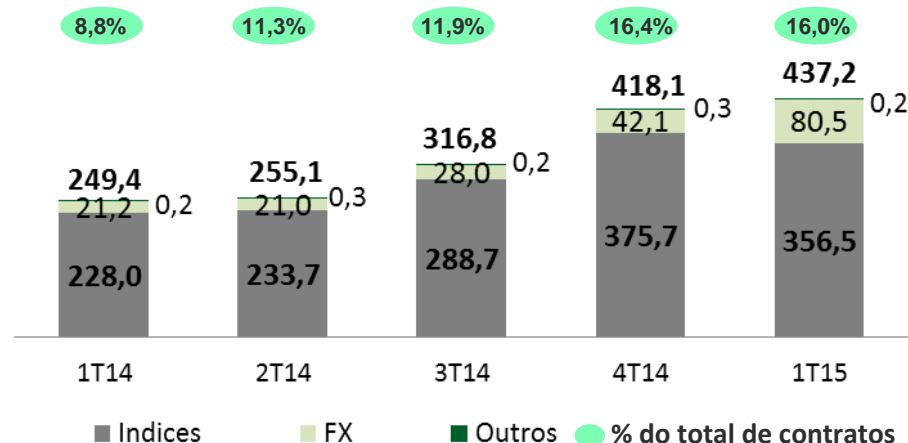
(R\$)

~55% da receita de derivativos no 1T15 vem de contratos precificados em US\$¹



MINI CONTRATOS

(milhares de contratos)



¹ Inclui os contratos de Câmbio, Taxa de Juros em US\$, Mini de Câmbio e Commodities. ² Considera a variação média da PTAX de fechamento no final dos meses de dez/13, jan/14 e fev/14 (base para 1T14) e dez/14, jan/15 e fev/15 (base para o 1T15).

Desempenho do Segmento Bovespa

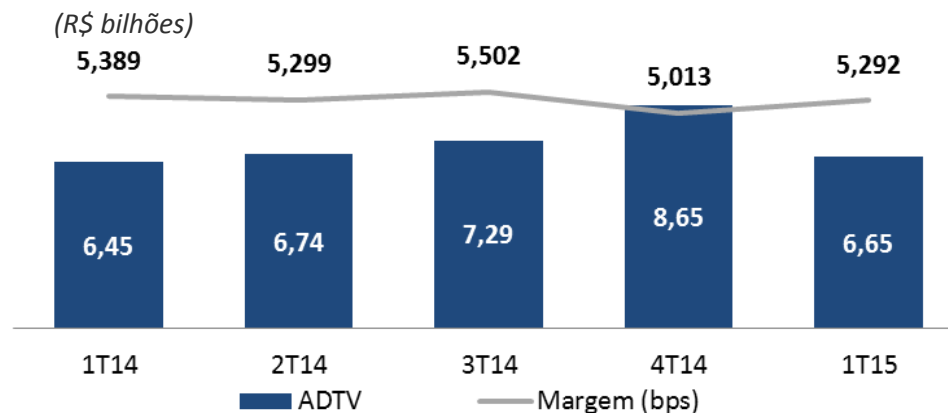
Aumento da atividade no mercado à vista de ações

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (ADTV)

1T15 vs. 1T14: +3,0%

ADTV atingiu R\$6,65 bilhões, principalmente em função:

- Do aumento da *turnover velocity*, que atingiu 71,8% no 1T15 versus 69,0% no 1T14
- Da queda de 1,4% na capitalização de mercado média



MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos base - bps)

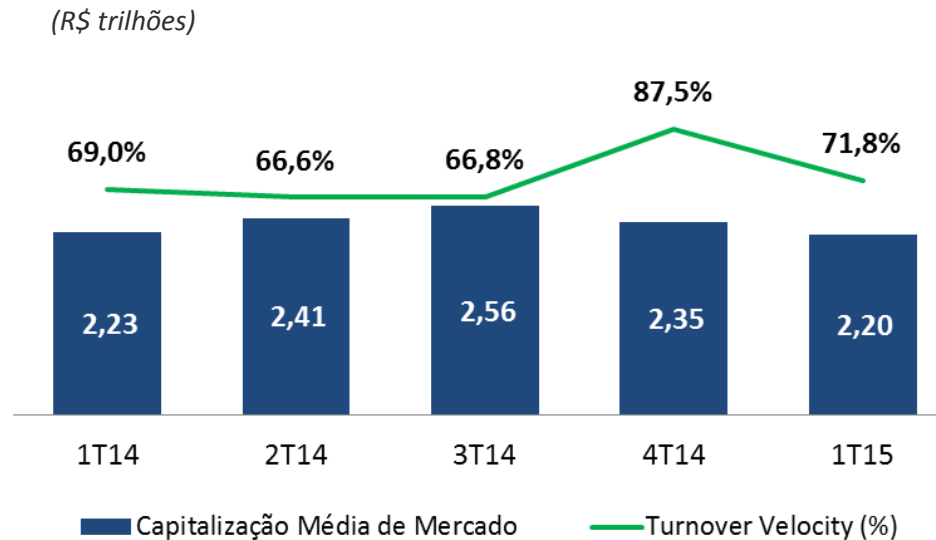
Mercados	1T15	1T14
Mercado à vista	4,986	5,068
Derivativos	14,202	13,737
Opções sobre ações e índices	14,698	14,121
Termo de ações	12,999	12,998
Total Bovespa	5,292	5,389

1T15 vs. 1T14: -0,10 bps

Margem de negociação e pós-negociação impactada por:

- Menor participação de derivativos sobre ações no volume total
- Maiores volumes ligados ao vencimento de opções sobre índices
- Maior participação de *day traders*

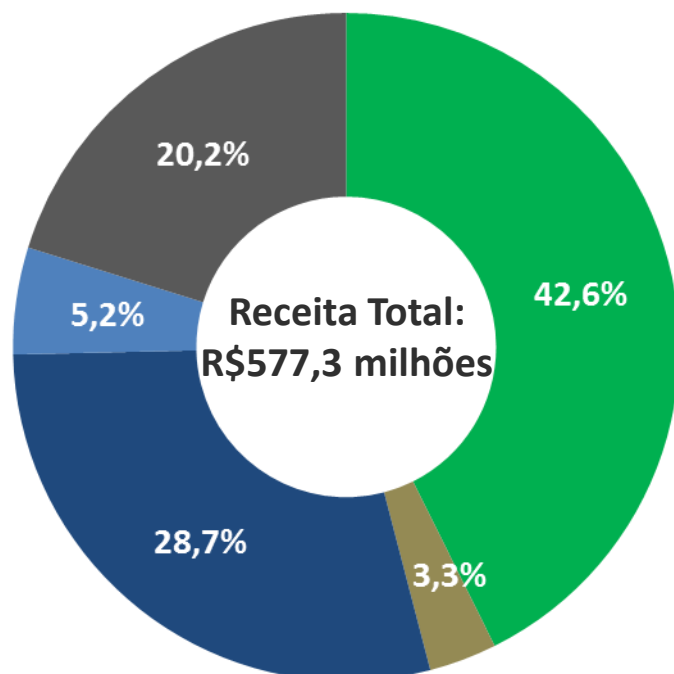
CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO E TURNOVER VELOCITY



Distribuição das Receitas no 1T15

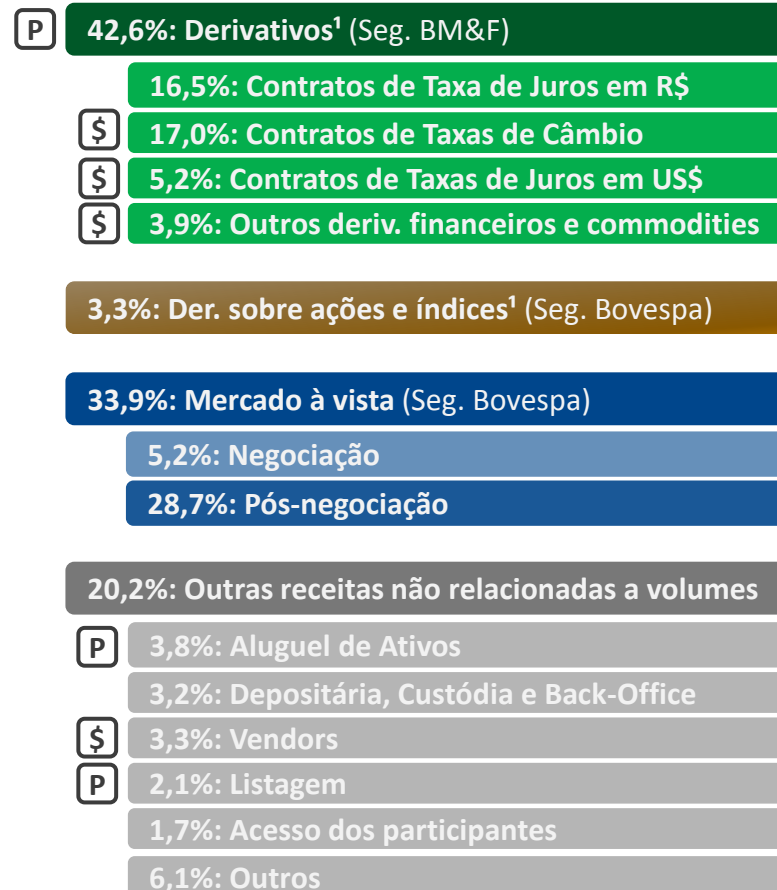
Base diversificada de receitas

RECEITAS COM DERIVATIVOS (BM&F + BOVESPA) REPRESENTARAM 45,9% DO TOTAL



Influenciado por:

- P** Aprimoramentos nas políticas de preços e incentivos (implantadas no 1T15)
- \$** Impacto do Dólar Norte-americano



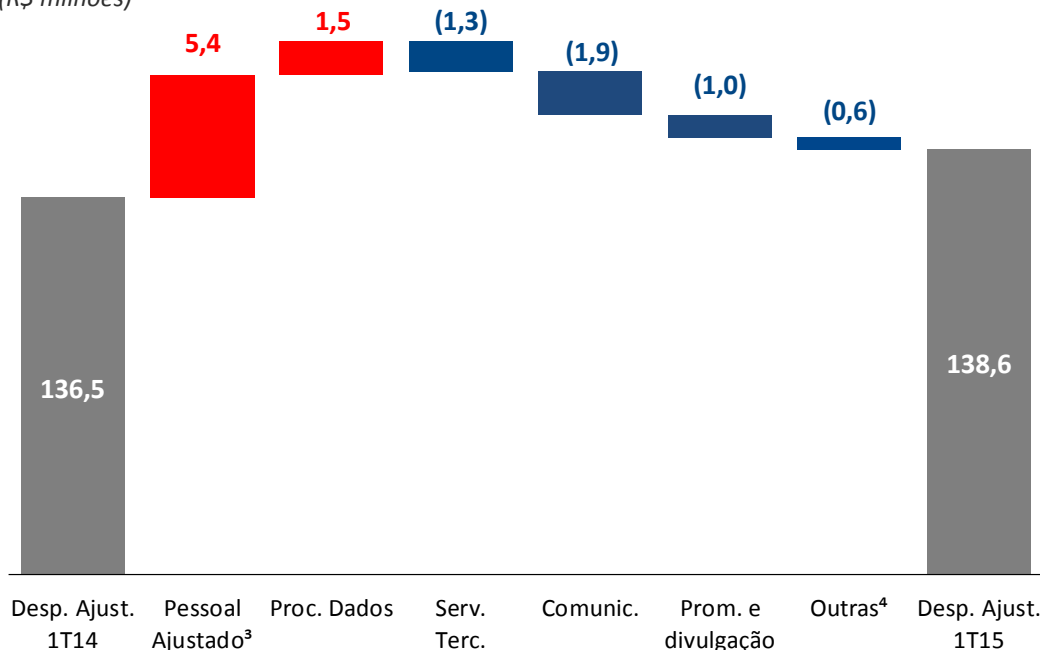
¹Inclui negociação e pós-negociação

Distribuição das Despesas do 1T15

Eficiência mantida por meio de uma gestão de despesas diligente

DESPESAS AJUSTADAS¹ - AUMENTO (QUEDA) EM ITENS CHAVE NA COMPARAÇÃO 1T15 vs. 1T14

(R\$ milhões)



Despesas ajustadas subiram 1,6%, versus inflação de +8,1%²

Pessoal ajustado³ (+6,9%): provisão não recorrente de R\$6,8 milhões

Processamento de dados (+5,4%): aumento de despesas com manutenção da nova *Clearing* BM&FBOVESPA lançada em agosto de 2014

Serviços de terceiros (-15,6%): redução de gastos com consultorias

Outras (-3,5%): apresentaram uma queda mesmo com o aumento no custo de energia elétrica e provisões

O QUE ESPERAR PARA 2015

Orçamento de despesas ajustadas: intervalo entre R\$590 milhões e R\$615 milhões

Variação em relação a 2014 deve ficar entre -0,4% e +3,8%, **significativamente abaixo da expectativa da inflação**

¹ Despesas ajustadas pela (i) depreciação e amortização; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos - e plano de opções de compras de ações; (iii) impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group; e (iv) provisões e transferências de multa. ² IPCA dos últimos 12 meses até março de 2015 (Fonte IBGE). ³ Exclui o impacto das despesas com planos de opções de compras de ações/concessão de ações. ⁴ Inclui despesas com manutenção em geral, honorários do conselho/comitês e diversas.

Plano de Incentivo de Longo Prazo - Concessão de Ações

Impactos das mudanças no plano de incentivo de longo prazo

A PARTIR DO 1T15 A COMPANHIA PASSOU A RECONHER DESPESAS RELACIONADAS À CONCESSÃO DE AÇÕES¹

Descrição do plano de concessão de ações

	Principal	Encargos
Base de cálculo	# de ações concedidas	# de ações concedidas x 60,3%
Preço de referência	Preço da ação na data de concessão	Preço da ação na data de transferência
Impactado pelo preço de mercado de BVMF3 (volatilidade nas despesas)	Não	Sim
Reconhecimento contábil	Pro-rata no período de vesting	Pro-rata no período de vesting
Forma de pagamento	Ações	Dinheiro
Pagamento	Data de transferência ²	Data de transferência ²
Imposto dedutível	Sim	Sim

Impactos sobre a demonstração financeira

Demonstração de Resultados (consol.)	R\$ milhões
Receita líquida	-
Despesas	(18,3)
Pessoal e encargos	(18,3)
Plano de concessão de ações – principal	(9,9)
Plano de concessão de ações – encargos	(8,4)
Resultado operacional	(18,3)
Resultado de equivalência patrimonial	-
Resultado financeiro	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(18,3)
Imposto de renda e contribuição social	6,2
Lucro líquido do período	(12,1)

Impactos na demonstração de resultados

Impactos da transição (do plano de outorga de opções para o plano de concessão de ações)

R\$25,0 milhões de despesas não recorrentes relacionadas aos encargos ligados à transição (não considerados na tabela), conforme informado no Comunicado ao Mercado divulgado em 4 de fevereiro de 2015.

¹Há um volume residual de opções não convertidas. No 1T15, estas despesas representaram apenas 0,05% da linha de pessoal e encargos. ² Para cada programa de concessão de ações, deve ser respeitado um período mínimo de 3 anos entre a data de concessão e a última data de transferência. Ainda, deve ser respeitado, um período mínimo de 12 meses de espera (i) entre a data da concessão de ações e a primeira transferência e (ii) entre cada um dos lotes de ações após a primeira transferência.

NOVO TRATAMENTO CONTÁBIL DO INVESTIMENTO NO CME GROUP

Dividendos pagos pelo CME Group

- Impostos pagos sobre dividendos recebidos do CME Group não são mais reconhecidos como despesas
- Dividendos recebidos do CME Group passam a ser incorporados na base de cálculo de imposto da Companhia (apenas no livro fiscal)
- Impostos sobre dividendos recolhidos no exterior irão compensar o aumento da base de imposto da Companhia (apenas no livro fiscal)

Resultado de equivalência patrimonial

- Equivalência Patrimonial passa a ser calculada sobre o lucro líquido do CME Group (após impostos) e não mais sobre o resultado antes de impostos
- Impostos a compensar pago no exterior pelo CME Group não impactará mais as linhas de equivalência patrimonial e imposto de renda da demonstração de resultados

Impactos sobre a demonstração do resultado

Demonstração do Resultados (*consol.*)

Receita total

Despesas

Impostos e taxas

Resultado operacional

Resultado de equivalência patrimonial

Resultado financeiro

Resultado antes da tributação sobre o lucro

Imposto de renda e contribuição social

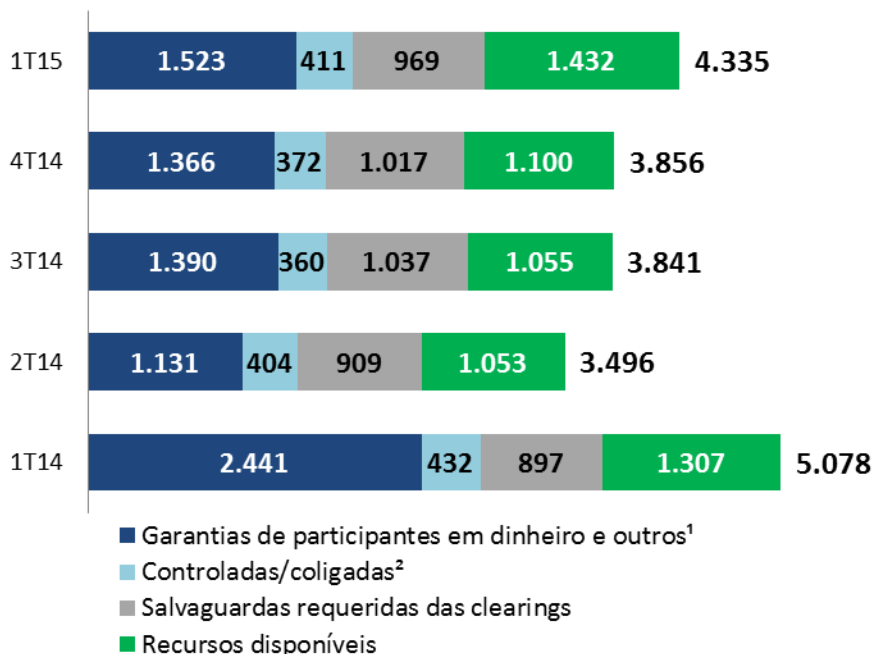
Lucro líquido

Impactos na demonstração do resultado

O impacto no lucro líquido vis-à-vis o tratamento contábil dado anteriormente depende do montante pago em dividendos versus o montante reconhecido como Equivalência Patrimonial

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhões)



Recursos disponíveis: aumento em relação ao trimestre anterior, principalmente devido ao caixa adicional acumulado para o pagamento de dividendos no 1S15 (R\$409,5 milhões)

RETORNO DE CAPITAL AOS ACIONISTAS

Proventos

R\$223,6 milhões em dividendos, 80% do Lucro Líquido Societário do 1T15, a serem pagos em 29 de Maio (posição acionária de 18 de Maio)

Programa de Recompra de ações

1T15: 6,8 milhões de ações (**R\$63,7 milhões**). O programa de recompra atualmente em vigor autoriza a aquisição de até 60 milhões de ações até dez/2015

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro de R\$61,6 milhões, alta de 28,9% frente ao 1T14, principalmente pela maior taxa média de juros e maior disponibilidade de caixa médio e investimentos financeiros.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

1T15: R\$ 42,4 milhões

Intervalos de orçamento de investimentos:

2015: R\$200 – 230 milhões

2016: R\$165 – 195 milhões

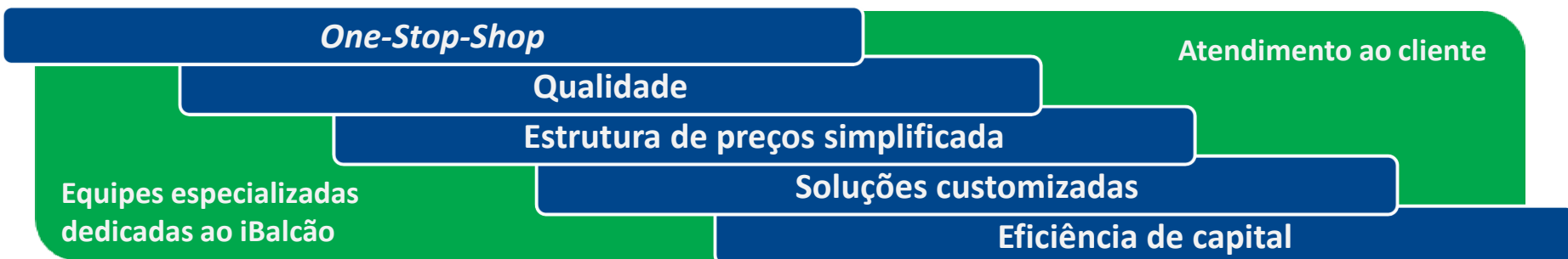
¹ Inclui proventos e direitos sobre títulos em custódia.

² Inclui garantias de terceiros no Banco BM&FBOVESPA.

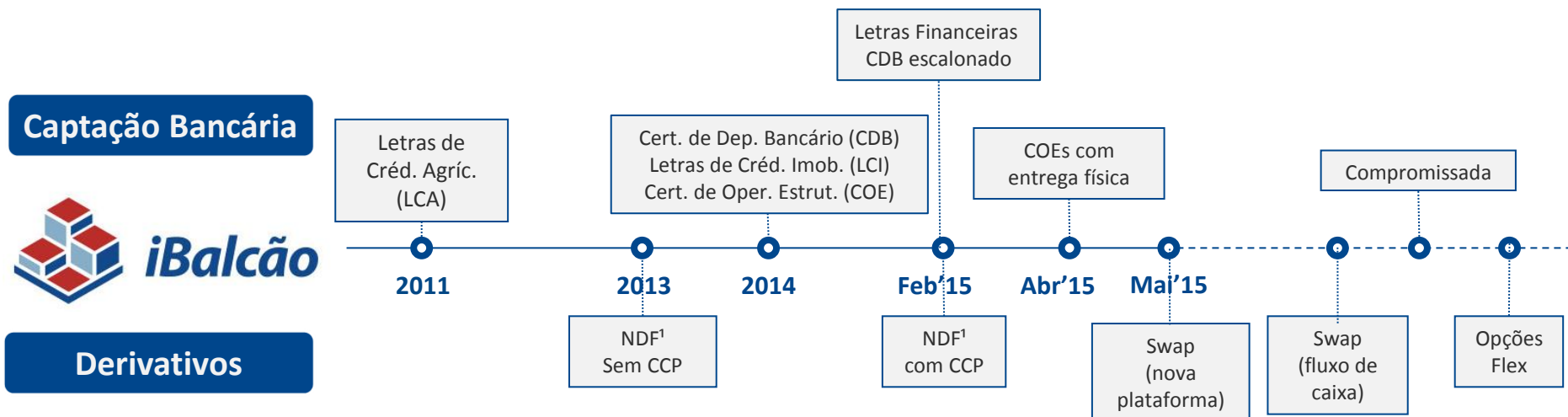
Diversificação de Receitas – iBalcão

Foco na necessidade dos clientes

REUNINDO OS REQUISITOS CERTOS PARA UM POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DE MERCADO



ROADMAP



¹Contrato de termo de moedas.

Construindo uma infraestrutura de classe mundial

Clearing BM&FBOVESPA

A conclusão dos desenvolvimentos de TI para a fase de ações e renda fixa está prevista para o 4T15 e será seguida da realização dos processos de testes (a data de migração dependerá dos resultados dos testes e de autorização regulatória)

PUMA Trading System

669 dias¹ sem qualquer interrupção

Novo data center

2015: início do processo de mudança



Desenvolvimentos de produtos/ mercados e diversificação de receita

Aumento da liquidez para os produtos listados

Novos formadores de mercado para opções e futuros (soja, café, WTI e índice de ações)

Atração de mais doadores para a plataforma de aluguel de ativos (fundos de pensão locais e investidores estrangeiros)

Contratos futuros de inflação previstos para o 2T15

Aprimoramentos nas políticas de preços e descontos

Implantações no 1T15: DMA; aluguel de ativos; emissores; e opções sobre futuro de índices de ações

Implantações no 2T15: Mini contratos; rebalanceamento de contratos de Taxa de juros em R\$; e serviço de depositária

Parceria com a S&P Dow Jones Indices

Desenvolvimento de novos índices para ações e renda fixa

Investimento na Bolsa de Comercio de Santiago – Chile

Aquisição de participação de 8,3% (R\$43,6 milhões)

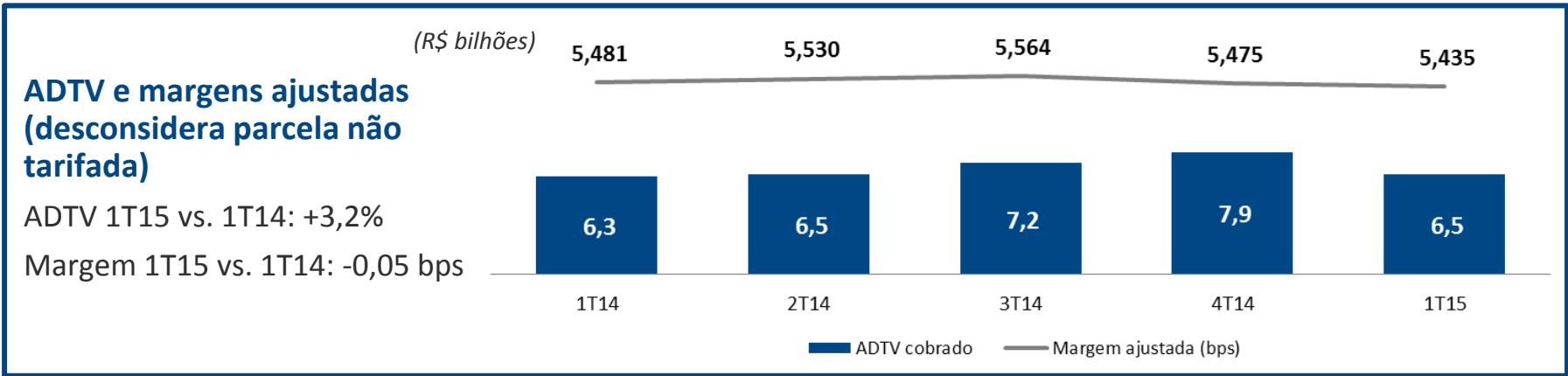
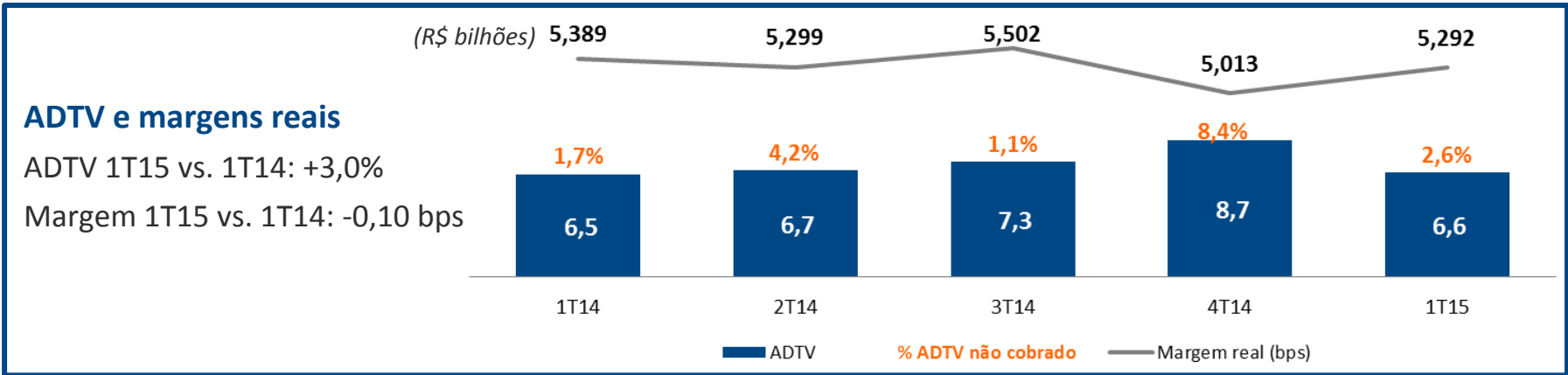
¹ Em 14 de maio de 2015

ANEXOS

POLÍTICAS DE TARIFAÇÃO DE EXERCÍCIO DE OPÇÕES SOBRE ÍNDICES

Tarifas de negociação e pós-negociação incidem somente sobre o spread

Spread: diferença entre o valor de mercado e o preço de exercício (nacional total de posições em aberto)

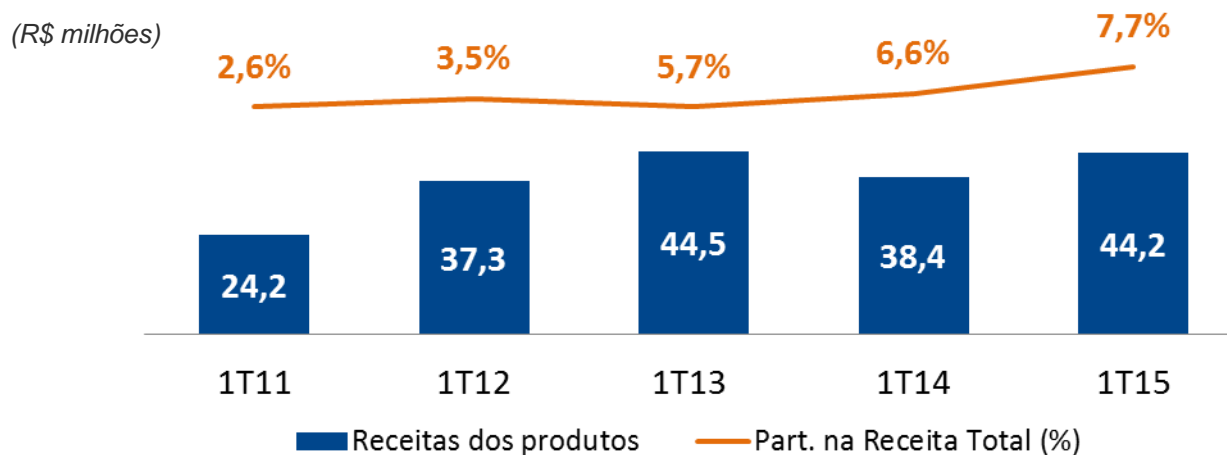


CRESCIMENTO DAS RECEITAS DOS PRODUTOS SELECIONADOS

Produtos bem recebidos pelos clientes, com desenvolvimentos contínuos para manter a trajetória de crescimento

- Aluguel de ativos
- Tesouro Direto
- Opções com formador de mercado
- Fundos de índices (ETFs)
- Letras de crédito do agronegócio (LCAs)
- Fundos de investimento imobiliários (FIIs)
- *Brazilian Depositary Receipts* não patrocinados (BDRs N1 NP)

**CAGR
(2011-15):
+16,3%**



Concessão de Ações vs. Opções de Ações

Principais impactos nas despesas e nos resultados

Concessão de ações: para o mesmo montante distribuído como remuneração variável o impacto nas despesas é maior...

Opções de ações

Valor originalmente concedido ("Vco") = $Qo \times Vo$

Qo: # de opções **Vo:** Valor justo da opção (prêmio da opção calculado com o modelo binomial)

Ano	1	2	3	4	5
Progr. 1	0,25Vco	0,25Vco	0,25Vco	0,25Vco	
	-	-	-	-	
Progr. 2		0,25Vco	0,25Vco	0,25Vco	0,25Vco
		-	-	-	-
Progr. 3			0,25Vco	0,25Vco	0,25Vco
			-	-	-
Progr. 4				0,25Vco	0,25Vco
				-	-
Progr. 5					0,25Vco
					-
Impacto na Despesa	0,25Vco	0,50Vco	0,75Vco	Vco	Vco

Concessão de Ações

Valor originalmente concedido ("Vca") = $Qa \times Va$

Qa: # de ações **Va:** valor justo da ação (preço de mercado)

Encargos ("E") = $Qe \times Pt \times 0,603$

Qe: # de ações entregues **Pt:** preço na data da transferência

Ano	1	2	3	4	5
Progr. 1	0,25Vca	0,25Vca	0,25Vca	0,25Vca	
	E	E	E	E	
Progr. 2		0,25Vca	0,25Vca	0,25Vca	0,25Vca
		E	E	E	E
Progr. 3			0,25Vca	0,25Vca	0,25Vca
			E	E	E
Progr. 4				0,25Vca	0,25Vca
				E	E
Progr. 5					0,25Vca
					E
Impacto na Despesa	0,25Vca + E	0,50Vca + E	0,75Vca + E	Vca + E	Vca + E

Concessão de Ações vs. Opções de Ações

Principais impactos nas despesas e nos resultados

... já o impacto no lucro líquido é, em grande parte, neutralizado pela dedutibilidade das despesas (principal e encargos)

Opções de ações

Ano	1	2	3	4	5
Progr. 1	0,25Vco	0,25Vco	0,25Vco	0,25Vco	
	-	-	-	-	
Progr. 2		0,25Vco	0,25Vco	0,25Vco	0,25Vco
		-	-	-	-
Progr. 3			0,25Vco	0,25Vco	0,25Vco
			-	-	-
Progr. 4				0,25Vco	0,25Vco
				-	-
Progr. 5					0,25Vco
					-
Impacto na Despesa	0,25Vco	0,50Vco	0,75Vco	Vco	Vco
Dedução de imposto	Não há dedução de imposto				

Concessão de Ações

Ano	1	2	3	4	5
Progr. 1	0,25Vca	0,25Vca	0,25Vca	0,25Vca	
	E	E	E	E	
Progr. 2		0,25Vca	0,25Vca	0,25Vca	0,25Vca
		E	E	E	E
Progr. 3			0,25Vca	0,25Vca	0,25Vca
			E	E	E
Progr. 4				0,25Vca	0,25Vca
				E	E
Progr. 5					0,25Vca
					E
Impacto na Despesa	0,25Vca + E	0,50Vca + E	0,75Vca + E	Vca + E	Vca + E
Dedução de imposto	Dedução de 34% sobre o Vca + E				

Despesa 100% dedutível

Concessão de Ações vs. Opções de Ações

Exemplo de impacto com variação no preço da ação ao longo do tempo

O valor dos encargos varia conforme aumento ou queda do preço da ação

A alta do preço da ação faz com que os encargos aumentem...

... por outro lado, a eventual queda do preço da ação faz com que os encargos diminuam

Matriz de premissas com preço constante					
Ano ¹	5	6	7	8	9
Vca (\$)	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Qa (#)	100	100	100	100	100
Va (\$)	10	10	10	10	10
Pe (\$)	10	10	10	10	10
Desp. Principal	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Encargos	603	603	603	603	603
Desp. Total	1.603	1.603	1.603	1.603	1.603
Ded. Imposto (+)	545	545	545	545	545
Impacto Lucro (-)	1.000	1.014	1.029	1.043	1.058

Matriz de premissas com aumento no preço					
Ano ¹	5	6	7	8	9
Vca (\$)	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Qa (#)	100	91	83	77	71
Va (\$)	10	11	12	13	14
Pe (\$)	11	12	13	14	15
Desp. Principal	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Encargos	663	707	733	741	729
Desp. Total	1.663	1.707	1.733	1.741	1.729
Ded. Imposto (+)	566	580	589	592	588
Impacto Lucro (-)	1.098	1.127	1.144	1.149	1.141

Matriz de premissas com queda no preço					
Ano ¹	5	6	7	8	9
Vca (\$)	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Qa (#)	100	111	125	143	167
Va (\$)	10	9	8	7	6
Pe (\$)	9	8	7	6	5
Desp. Principal	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Encargos	543	496	460	433	411
Desp. Total	1.543	1.496	1.460	1.433	1.411
Ded. Imposto (+)	525	509	496	487	480
Impacto Lucro (-)	1.018	987	964	946	931

¹Empresa pós-período de transição que já tenha 4 programas de concessão de ações em aberto.

Concessão de Ações vs. Opções de ações

Impactos sobre as demonstrações financeiras

Demonstrativo de Resultado

DRE (Consolidado)

Receita total

Deduções da receita

Receita líquida

Despesas

Pessoal e encargos

Resultado operacional

Resultado de equivalência patrimonial

Resultado financeiro

Resultado antes da tributação sobre o lucro

Imposto de renda e contribuição social

Lucro líquido do período

Balanco Patrimonial

Ativo

Circul. / Não-circul.

Caixa e apl. financeiras

Realizável a longo prazo

Investimentos

Imobilizado

Intangível

Total do Ativo

Passivo

Circulante

Provisão para encargos

Não Circulante

Patrimônio líquido

Reserva de capital

Ações em tesouraria

Total Passivo e
Patrimônio líquido

 Linhas impactadas pelo plano de Concessão de Ações

Demonstrações Financeiras

Resumo do Balanço Patrimonial (Consolidado)

ATIVO

(R\$ milhões)	31/03/2015	31/12/2014
Circulante	3.118,1	2.785,2
Disponibilidades	323,1	500,5
Aplicações Financeiras	2.536,8	1.962,2
Outros	258,2	322,5
Não circulante	23.379,6	22.478,2
Realizável a longo prazo	1.608,2	1.522,5
Aplicações financeiras	1.474,8	1.392,8
Outros	133,4	129,8
Investimentos	4.564,7	3.761,3
Imobilizado	426,5	421,2
Intangível	16.780,2	16.773,2
Ágio	16.064,3	16.064,3
Total do Ativo	26.497,7	25.263,5

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(R\$ milhões)	31/03/2015	31/12/2014
Circulante	2.215,4	1.891,8
Garantias recebidas em operações	1.454,7	1.321,9
Outras	760,6	569,9
Não-circulante	4.744,1	4.383,2
Emissão de dívida no exterior	1.957,1	1.619,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.588,6	2.584,5
Outros	198,4	179,6
Patrimônio líquido	19.538,3	18.988,4
Capital social	2.540,2	2.540,2
Reserva de capital	14.270,1	15.220,4
Outras	2.718,7	1,218,9
Participação dos acionistas não-controladores	9,2	8,9
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	26.497,7	25,263,5

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ milhões)

	1T15	1T14	Varição 1T15/1T14	4T14	Varição 1T15/4T14
Lucro Líquido*	279,5	256,3	9,1%	232,4	20,2%
Concessão/opção de ações (recorrente)	12,1	6,9	76,7%	7,0	72,9%
Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	137,5	138,6	-0,8%	138,6	-0,8%
Equiv. Patrimonial (líq. de imposto sobre dividendos)	(37,8)	(44,6)	-15,3%	(34,7)	9,1%
Imposto a compensar pago no exterior	0,0	18,2	-	29,8	-
Lucro Líquido Ajustado	391,3	375,4	4,2%	373,2	4,8%

*Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS AJUSTADAS (R\$ milhões)

	1T15	1T14	Varição 1T15/1T14	4T14	Varição 1T15/4T14
Despesas	221,4	184,7	19,9%	250,4	-11,6%
Depreciação	(30,6)	(29,5)	3,6%	(32,1)	-4,8%
Concessão/opção de ações	(43,4)	(6,9)	532,3%	(7,0)	518,7%
Imposto sobre dividendos - CME	-	(5,5)	-	(32,8)	-
Provisões	(8,8)	(7,8)	14,1%	(4,4)	101,8%
Descontinuidade BBM	-	1,4	-	0,9	-
Despesas Ajustadas	138,6	136,5	1,6%	174,9	-20,7%

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (R\$ milhões)

	1T15	1T14	Varição 1T15/1T14	4T14	Varição 1T15/4T14
Receita Líquida	520,4	488,6	6,5%	544,5	-2,4%
Despesas	(221,4)	(184,7)	19,9%	(192,0)	-11,6%
Resultado Operacional	299,0	303,8	-1,6%	352,5	5,6%
Margem operacional	57,5%	62,2%	-473 bps	64,7%	439 bps
Result. de equivalência patrimonial	46,9	50,2	-6,5%	49,5	-30,5%
Resultado Financeiro	61,6	47,8	28,9%	47,0	13,9%
Lucro líquido*	279,5	256,3	9,1%	238,4	20,2%
Lucro líquido ajustado	391,3	375,4	4,2%	373,2	4,8%
LPA ajustado (em R\$)	0,217	0,203	7,1%	0,204	6,4%
Despesas ajustadas	(138,6)	(136,5)	1,6%	(174,9)	-20,7%

*Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.



www.bmfbovespa.com.br/ri

Departamento de Relações com Investidores

55 11 2565-4729 / 4418 / 4207 / 4834 / 7938

ri@bmfbovespa.com.br